

Confira na íntegra a Carta ao Comitê de Ética e Pesquisa

Ao

Comitê de Ética e Pesquisa

Prezada Coordenadora, Prezado Relator:

Venho por meio desta, em nome do Instituto de Pesquisas em Educação e Saúde Prof. Dr. Waldemar Ferreira de Almeida, INPES, solicitar maiores esclarecimentos sobre as razões administrativas, técnicas ou científicas que justificariam a decisão de suspensão do projeto aprovado por este Comitê de Ética em Pesquisa, denominado CAAE: 224.16819.7.0000.5404

“Determinação de resíduos de Paraquat em urina da agricultores com exposição prolongada com tecnologia mecanizada e em cabine fechada em cultivo de soja do estado de Mato Grosso”.

Importante recuperar o andamento dos trabalhos e a sequência de contatos que mantivemos, em nome de ambos os órgãos, isto é, CEP e INPES.

Quanto ao andamento dos trabalhos, já havíamos informado aos senhores que as análises se encontram totalmente paralisadas devido à pandemia do novo corona vírus. De modo que não houve análises clínicas apreciadas e, assim, os resultados não puderem ser apresentados, até o momento. Acrescente-se que, frente ao cenário atual imposto pela pandemia da Covid-19, ainda não é possível previsão de data para o encerramento dos trabalhos.

Estas justificativas foram por mim registradas ao CEP, tendo em vista a solicitação feita pelos senhores, em 16/07/2020, para que o INPES fizesse relatório parcial dos trabalhos. relatei conforme solicitado, por notificação pela Plataforma Brasil, também de acordo com orientação do CEP.

Reitero ter informado, naquele relatório, sobre o andamento do projeto que, caso

não houvesse a imposição das autoridades de saúde frente à pandemia – entre as quais cite-se as restrições de funcionamento de diversas atividades e a severa recomendação de isolamento social – os resultados das análises já estariam concluídos neste mês de Julho, de acordo com parecer do Prof. Dr. Paulo César Pires Rosa.

Assim providenciado, o INPES e os pesquisadores responsáveis pela pesquisa ficamos no aguardo da tramitação normal do relatório sobre o qual, segundo nos foi informado, caso houvesse alguma dúvida seríamos solicitados a esclarecer. Diante do exposto, encaminho aos senhores do CEP esta presente reação, não apenas de surpresa mas de discordância do e-mail nos enviado em 29/07/2020, informando

a suspensão do projeto de pesquisa então em andamento. Vosso e-mail não apresenta qualquer exposição de motivo que justificaria tal extemporânea decisão – talvez porque, certamente, não existem motivos que a justifiquem. Há em vossa mensagem, apenas uma vaga citação, que soa muito estranha, de “indícios de omissão de informações”.

Num momento crucial que atravessam o Brasil e o mundo, resta-nos aguardar que a Ciência não seja atingida por ataques injustificados, como sofreu recentemente este projeto de pesquisa que estamos realizando. Refiro-me à matéria, visivelmente distorcida, no site da ONG Repórter Brasil. A matéria, inclusive, motivou uma extemporânea “Nota de Repúdio” contra o projeto, emitida pelo Departamento de Saúde Coletiva, da Faculdade de Ciências Médicas, FCM – nota esta que, acreditamos também tenha chegado ao conhecimento deste Comitê de Ética em Pesquisa. Em tempo: informamos aos senhores que o INPES enviou ao DSC/FMC carta apontando os claros vieses da reportagem e, por isso, questionou o órgão sobre o teor acintoso da tal “Nota de Repúdio”.

Contudo, o fato novo que alarmou ainda mais a comunidade científica que acompanha atenta esta insidiosa campanha deflagrada contra a pesquisa que realizamos foi a nova matéria da ONG Repórter Brasil.

A reportagem, em si – em relação à anterior, é “requeitada”, como se diz no jargão jornalístico. Porém, o que gerou estranheza dos acadêmicos indignados com a aleivosa campanha foi um único novo dado, destacado na homepage do

site: “Unicamp suspende pesquisa que poderia liberar agrotóxico letal”.

A ONG Repórter Brasil colocou a matéria no ar dia 29 último, exatamente a mesma data em que o Comitê de Ética comunicou a suspensão aos pesquisadores do projeto. O que só fez gerar, na comunidade acadêmica, a pergunta se teria sido mera coincidência a jornalista Ana Aranha ter descoberto no mesmo dia para publicar tal informação.

Pressupõe-se que discussões acerca de pesquisas submetidas a um Comitê de Ética sejam resguardadas por um mínimo de circunspeção – não por qualquer outro receio se não o de evitar interpretações equivocadas do público externo não afeito a conhecimentos científicos.

Aliás, este é o papel precípua de curadoria que cabe a um comitê de ética.

Portanto, assim que constatada, por este Comitê de Ética em Pesquisa, a ausência de justificativas administrativas ou científicas para a suspensão do trabalho, que acreditamos tenha caráter apenas provisório, temos certeza que será dada anuência para o prosseguimento da pesquisa – aliás, cuja necessidade e relevância para a Ciência, em particular um maior conhecimento da Toxicologia de um produto largamente empregado na agricultura brasileira, ficaram patentes com sua própria aprovação, por este Comitê de Ética.

Respeitosamente,

Prof. Dr. Angelo Zanaga Trapé

Presidente do Instituto de Pesquisas em Educação e Saúde

Prof. Dr. Waldemar Ferreira de Almeida -INPES “